

6 manuscrito "Valentin Fernandes"
Leitura e Revisão de António
Baias. Lisboa, 1940.

H. 71 - "Este Cabo Verde se chama
aní gorg - quão he acharão he vy:
~~os~~ verde e aní o acharão yverno
e verão sempre verde yverno como
y verão e ches de arvores q' tod
o ano nã perde folha". -

H. 111 - "Em esta ylha de Madeira
nã avia animalias nenhuma nã mansas
nã brancas nã brichos nã ratos, mas
agora ha nella animalias de todas
sortes, saluo q' bicho ou besta pe-
gourea nã ha hy se nã alguns
lagartinhos pequeninos de hum palmo
porê nã fazê mal a nenquê". -

H. 111 - "Esta ilha [Madeira] era
chea de q'ndissimos arvoredo grossos e
bastes e tã altos q' payã ao ceos. E quãda
madeira cortã nã nasce mais. E por yso
se este tracto de quecar se ha de perder

ha de ser bella e unha y depois
de acabada esta y aqui nasceo
lha vau de tizer de fora
pello qual se para co pade conta
e sempre e etc." SBH
Pi 916/391.22 p44

de prima Inventione Guineae

Diogo Jones + Martin Behaim

ff. 205 [Madeira] "Et dicunt, quod
per 18 annos insula illa semper ar-
debat, quia ignis erat inextingui-
bilis propter multitudinem folia-
rum, quae ibi erant tanto tem-
pore congregati e quando ego
Diogo Jones illic fui prima
vice, quod jam plus quam XXX
anni sunt, dictum mihi ibi
fuit, quod adhuc in aliquibus
loci ignis sub terra ardebat."

ff. 200 [Guinea] "Et ego habeo
viam quadrantem, quando iui
ad partes istas, et scripsi in
tabula quadrantis altitudinem
poli arctici, et ipsum meliorem

inveni quam carbam. Certum
est, quod in carta videtur via
marinandi, sed semel errata
nunquam redeunt ad primum
propositum". —